

Revista Gepesvida

<http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida>

Número 19. Volume 8. 2022. ISBN: 2447-3545.



FUNÇÕES E PERSPECTIVAS PARA DIREÇÃO DOS GRUPOS ESCOLARES NO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL (1963) NA OBRA DE DALILLA SPERB

José Edimar de Souza¹
Samanta Vanz²

Resumo: No final do século XIX, no Brasil, a escola graduada começou a ser implantada, com a criação do Grupo Escolar de São Paulo, em 1893. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi analisar as perspectivas para direções dos grupos escolares, a partir da obra da professora Dalilla Sperb. Valendo-se da análise documental histórica em dimensão cultural, evidencia-se como resultado a pretensa modernização da educação a partir da organização escolar.

Palavras-chave: Grupos Escolares, diretor escolar, funções e perspectivas.

Resumen: A fines del siglo XIX, en Brasil, la escuela de posgrado comenzó a implementarse, con la creación del Grupo Escolar de São Paulo, en 1893. En ese sentido, el objetivo del trabajo fue analizar las perspectivas para las direcciones de los grupos escolares, de la maestra Dalilla Sperb. Utilizando el análisis de documentos históricos en la dimensión cultural, se evidencia como resultado la supuesta modernización de la educación basada en la organización escolar.

Palabras clave: Grupos escolares, director de escuela, roles y perspectivas.

¹ Doutor em Educação com estágio de pós-doutorado em Educação. Mestre em Educação e Graduado em História. Graduado em Pedagogia; Gradotauado em Geografia e acadêmico do Bacharelado em Biblioteconomia. É Pesquisador Gaúcho - PqG – da Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul (FAPERGS). É vice-líder do Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM). Atualmente é professor da Universidade de Caxias do Sul, atua na graduação e na Área de Humanidades, bem como nos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) e no Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS). Coordena o projeto financiado pelo CNPq - Grupo escolar no Rio Grande do Sul no século XX: culturas e práticas em perspectiva regional, processo número: 403268/2021-4. E-mail: jesouza1@ucs.br.

² Doutoranda e mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Bolsista PROSUC/CAPES. É graduada em Design e atua como professora em Design pelo centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). É integrante do Grupo de Pesquisa História da Educação, Imigração e Memória, e integra o grupo de pesquisa Modos de organizar a escola primária no RS (1889-1950): histórias, memórias e práticas educativas. E-mail: svanz1@ucs.br.

Revista Gepesvida

INTRODUÇÃO

A seleção de conceitos que devem ser desenvolvidos, desde o jardim da infância, deve preceder a formulação de objetivos e a seleção de conteúdos programáticos e atividades. Educar para o trabalho significa, também, ensinar a pensar sobre o trabalho. (SPERB, 1979, p. 25).

O contexto da história da educação na década de 1960 evidencia ações que procuraram difundir a função social e política do ensino, da aprendizagem e das possibilidades que a escolarização poderia promover. Nesse sentido, no Estado do Rio Grande do Sul, especialmente no município de Novo Hamburgo, destaca-se o papel intelectual da professora Dalilla Clementina Sperb, uma educadora pioneira na região e no estado, que buscou disseminar a relevância da aprendizagem para formação humana.

Tendo como referência a perspectiva freireana da humanização, consideramos que a reflexão pedagógica proposta pela professora Dalilla evidencia a intenção da construção de uma humanização pela educação, convidando os profissionais da educação exercício de uma prática reflexiva. Desse modo, concordamos com Zitkoski (2010), quando sugere que a formação humana está condicionada ao fato de repensar a educação que se pratica, suas relações com a cotidianidade, as políticas e relações econômicas e sociais decorrentes da produção de conhecimento técnico-científico.

Analisar as fontes para compreensão da escola em perspectiva decolonial pressupõe a identificação de alguns marcos do pensamento pedagógico latino-americano, bem como evidenciar como na primeira metade do século passado as ideias de uma professora foi disseminada em dimensões internacionais. Desse modo, nosso objetivo foi analisar as perspectivas para direções dos grupos escolares, a partir da obra *Administração e supervisão na escola primária* (1963), da professora Dalilla, valendo-se da análise documental histórica em dimensão cultural.

Considerando o estudo sobre intelectualidade de Gomes e Hansen (2016), a professora Dalilla pode ser considerada uma intelectual mediadora, que a partir do desenvolvimento de uma ação regional obteve com seus estudos um alcance e reconhecimento social de dimensões internacionais. Gomes e Hansen (2016) acrescentam que a mediação adquire novos sentidos, uma vez que criou algo original, e que produziu influências também nos debates em esfera pública, e que os efeitos de sua obra alcançam

Revista Gepesvida

diferentes gerações³ na contemporaneidade.

A mediação cultural dimensionada no uso da escola reflete ainda a proposta de uma escola nova, da síntese elaborada nas primeiras décadas da segunda metade do século XX, com influência de diferentes correntes teóricas, que pretendiam colaborar para atribuição de novos sentidos da educação. Além disso, identifica-se a compreensão renovadora nos pressupostos de suas ideias, bem como a intenção de preparar o estudante para vida. Em José Martí (1853-1895), escritor, poeta, jornalista e diplomata, encontramos inspiração naquilo que Dalilla esperava alcançar por meio do trabalho cuidadoso dos diretores escolares, mas sobretudo, da percepção de que cada professor também pudesse contribuir para a modernização do trabalho pedagógico.

Educar é depositar em cada homem toda a obra humana que lhe antecedeu: é fazer de cada homem o resumo do mundo vivente, até o dia em que ele viver: é pô-lo em nível de seu tempo para que flutue sobre ele e não deixa-lo debaixo de seu tempo, com o que não poderá sair a flutuar; é preparar o homem para a vida (MARTÍ, 2007, p. 81).

A dimensão epistemológica do nosso estudo, a partir da História Cultural, considera os processos de apreensão dos sentidos da realidade social, considerando a circulação e recepção desses sentidos sociais, difundidos no seio da interação comunicacional entre os atores sociais. A dimensão histórica que propomos em nosso trabalho coaduna com aquilo que Paulo Freire (1991) sinaliza, da história como possibilidade, de que cada sujeito ao assumir com lucidez seu protagonismo no tempo.

Dalilla nasceu no dia 16 de setembro de 1915, era natural do município de Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil. Atuou como professora da educação primária após concluir o curso de magistério. Além disso, atuou como orientadora do ensino junto à Delegacia de Ensino de São Leopoldo.

³ Outras obras da autora são: **Dirección y supervisión en la escuela primaria**. Buenos Aires: Editora Kapelusz, 1965 e **Problemas gerais de currículo**. Uma obra destinada a servir às faculdades de filosofia e escolas normais brasileiras. Rio de Janeiro. Porto Alegre. São Paulo: Editora do Globo, 1966.

Revista Gepesvida

Figura 1 – Dalilla Sperb



Fonte: <http://aplicweb.feevale.br/site/files/documentos/pdf/32455.pdf>

Formou-se em Licenciatura Plena em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), em 1958. Sua trajetória de êxito na educação foi observada por diferentes administradores, inclusive no Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais do Rio Grande do Sul – CPOE, órgão vinculado à Secretaria de Educação de Estado do Rio Grande do Sul.

No âmbito local, contribuiu para a restauração da escola evangélica Oswaldo Cruz e na fundação da atual Universidade Feevale, de Novo Hamburgo⁴, onde atuou como diretora da Faculdade de Educação entre 1972 e 1984. Também lecionou na PUCRS e nas Universidades Federais do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de Santa Maria (UFSM).

Doutora em pedagogia, Dalilla escreveu três livros sobre educação e publicou mais de uma centena de artigos em jornais e em revistas nacionais e internacionais. Durante sua trajetória, também estudou na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, o que motivou um convite para elaborar em curso instituído pela Unesco na Universidade de São Paulo (USP).

Foi a primeira mulher hamburguense a estudar no exterior, representando o município. A educadora atuaria por dois anos na capital paulista. Dalilla faleceu em 15 de agosto de 2005, perto de completar seu 90º aniversário.

O município realizou uma homenagem para referida professora e o prédio que

⁴ Para Souza (2015), Novo Hamburgo é um município da região metropolitana de Porto Alegre. E está situada a aproximadamente 50 km² de distância da capital do Estado do Rio Grande do Sul. Uma região de colonização alemã, pioneira na atividade industrial coureiro calçadista e cuja receita financeira é ainda hoje uma das maiores do Estado. Dalila tem sua expressiva trajetória institucional neste município.

Revista Gepesvida

sedia a Casa da Cultura⁵, no Centro Histórico de Hamburgo Velho, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, passou a chamar-se Dalilla Clementina Sperb.

ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA E AS RELAÇÕES DE CONTEXTO

A escolha metodológica considera a análise documental histórica. Considerando o livro *Administração e supervisão na escola primária* (1963) como fonte, como se identifica a Figura 2. Para Chartier (1988), os textos revelam possibilidades semânticas que operam sobre a experiência, construindo representações do mundo social. O emprego da análise documental enquanto metodologia de pesquisa em educação “[...] resulta do processo interpretativo e da construção compreensível de um aspecto da história humana”, com base em questionamentos do pesquisador frente ao documento que analisa (PIMENTEL, 2001, p. 193).

Figura 2 - Livro em português e em espanhol



Fonte: Autor (2022)

A obra foi publicada pela Editora Globo, em 1963 e publicado em espanhol pela Editorial Kapelusz, em 1965, sendo uma obra de um alcance internacional. No Brasil, foi

⁵ O imóvel histórico recuperado pela Prefeitura de Novo Hamburgo, localizado na Avenida Maurício Cardoso, em Hamburgo Velho.

Revista Gepesvida

publicado na Coleção Biblioteca da Vida. Apresenta dedicatória para Stelinha e Juliano, e para todas as crianças da escola primária. A arte da capa é de Ernest Zeuner e com prefácio da própria autora.

O conteúdo está organizado em três partes. A primeira parte dividida em duas seções: a) organização e administração e b) relações humanas. A segunda parte dividida em catorze seções: a) funções tradicionais do administrador escolar, b) o novo conteúdo de administração escolar, c) administração escolar – suas particularidades, d) funções do administrador escolar, e) qualidades pessoais do administrador escolar, f) novas funções administrativas, g) a matrícula de alunos, h) material informativo para os pais, i) distribuição de classes, j) agrupamento de alunos, k) promoções, l) disciplina, m) ajustamento de professores novos ao ambiente, n) relações com a comunidade. E a terceira parte em quatro seções: a) a função supervisora, b) novos rumos em supervisão, c) liderança e supervisão, e) possibilidades para supervisão moderna em condições precárias.

A partir do prefácio da obra *Administração e supervisão na escola primária*, publicado pela editora do Globo (1963), é possível identificarmos a perspectiva e compreensão de Dalilla sobre o ensino e a educação. Suas obras procuraram alcançar o “professor em exercício, o professor regente de classe” (SPERB, 1963, p. 2). Além disso, ao refletir sobre as funções do diretor e do supervisor escolar, evidencia-se a experiência acumulada nos seu trabalho como inspetora de ensino, como professora e também gestora de escolas públicas municipais da região.

Dalilla Sperb assim se refere aos desafios da escola pública primária em contexto latino-americano na década de 1960,

A escola primária em toda a América Latina ainda não alcançou a posição, o status que ela necessita a fim de obter todo o respeito e a apreciação pública. Para um grande número de países, a escola primária não tem outro propósito além do de ensinar a leitura, a escrita e os rudimentos do cálculo. A convicção de sua pouca importância e do restrito valor da educação primária não desafia as suas forças criadoras, nem estimula seu desenvolvimento como profissionais. No lugar de entusiasmo criador, característica essencial para realizações importantes, encontramos uma atitude de insuficiência, de humildade que se dá a si aspectos de inferioridade. (SPERB, 1963, p. X)⁶.

O aperfeiçoamento da escola primária depende especialmente do trabalho

⁶ A página está em número romano.

Revista Gepesvida

docente, das leituras que realiza e do modo como se apropria de um conhecimento específico e que qualifique as práticas de escolarização. Além disso, acreditava que os professores primários precisam ser bem instruídos pelos diretores e supervisores, uma vez que:

[...] o professor regente de classe deve receber o auxílio que necessita para desenvolver suas capacidades e para formar a atitude de firmeza que lhe garantirá o status profissional e social que merece e que deve ter. Essa formação profissional desejamos para o professor da escola primária e ela será possível tão logo tenhamos um bem organizado serviço de aperfeiçoamento do professor em exercício. (SPERB, 1963, p. X).

A professora Dalilla também foi convidada a coordenar um curso sobre administração e supervisão escolar para professores latino-americanos, em São Paulo, em 1959. A equipe de profissionais⁷ que atuou nesse curso é apresentada no Quadro 1:

Quadro 1 – Representantes: curso latino-americano de administração escolar (1959)

Brasil	Representantes
Estado de São Paulo	Luís Gonzaga Silva Fonseca
	Osvaldo Trida
	Mario Patarra Fratinni
	Rivadavia Bicudo
	Rosália Gonçalves
Sergipe	Maria José dos Santos
Estado de Goiás	Clara Pastora Leite
Paraíba	Maria Anita Coutinho de Medeiros
Rio Grande do Norte	Margarida de Jesus Cortez
Bahia	Ivã Guanais
Minas Gerais	Maria Auxiliadora Malaquias
	Nila de Sousa e Silva
Rio Grande do Sul	Dalilla Clementina Sperb
Argentina	Clara Vilaseca
Equador	José María Valdospinos Vaca
	Vicente Atiaga Bustillos
Bolívia	Roberto Cabrejos Saucedo

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Para Sperb (1976), generalidades curriculares são todas as atividades, experiências, materiais, métodos de ensino e outros meios empregados pelo docente, e seria a partir de uma ação reflexiva e de uma motivação de cada docente que a escola primária poderia apresentar melhores resultados de aprendizagem. Em diferentes

⁷ Destaca-se ainda o apoio que Dalilla teve do professor doutor Max R. Brunstetter, professor do Teachers College, da Columbia University, Nova York, E.U.A. E também ao professor Dr. Henry S. Gehman, da Universidade de Princeton, E. U. A. Além do seu professor orientador da Columbia University, professor Dr. Willard S. Elsbree.

Revista Gepesvida

passagens, essa ideia ativa de uma pedagogia influenciada pelo escolonovismo se identifica no discurso da professora Dalilla Sperb. Herrerías (2021, p. 249) analisando as obras de John Dewey (1859-1952) argumenta que

La educación es una constante reorganización o reconstrucción de la experiencia. Tiene em todo momento un fin inmediato y, en la misma proporción que es educativa la actividad, alcanza ese fin de transformación directa de la cualidad de la experiencia (...) y el sentido de que el oficio fundamental de la vida, en todo momento, es hacer que los vivos contribuyan así a un enriquecimiento de su próprio significado perceptivo.

O contexto de produção do livro *Administração e supervisão na escola primária* se relaciona com atuação da professora Dalilla no CPOE. Em 1959, Leonel de Moura Brizola (Partido Democrático Trabalhista) assume como governador do estado do Rio Grande do Sul, cuja forte ação no campo da educação foi demarcada por peculiaridades, com a implementação do projeto educacional “Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul” (QUADROS, 2001).

O Plano de Expansão Descentralizada do Ensino Primário previa a interação entre o governo estadual e os governos municipais para criação de escolas em áreas remotas do interior, onde o governo do estado se responsabilizava pela orientação técnica, a fiscalização e auxílio financeiro, e o governo municipal arcava com a administração do ensino, e da limpeza, o provimento de docentes e a instalação e manutenção de escolas e prédios escolares (CADERNO DE INSTRUÇÕES, 1959). Para implementar este projeto, o governo do estado investiu nas seguintes frentes: o Serviço de Expansão e Descentralização do Ensino Primário (SEDEP); a Comissão Estadual de Prédios Escolares (CEPE), a contratação de professores, concessão de bolsas de estudos.

Com a criação do SEDEP (Serviço de Expansão Descentralizada do Ensino Primário), muitas escolas públicas foram construídas, sendo que ficaram conhecidas como *brizoletas*, em função de suas características arquitetônicas e a escolha da localização de suas construções, onde a escola assumia um papel de referência para a própria comunidade na qual era instituída. Para Quadros (2001), a ação educacional do período de Brizola foi marcada por uma ideologia desenvolvimentista, baseada no populismo, onde a educação é inserida em uma perspectiva nacional-desenvolvimentista.

A articulação de uma reforma educacional no sistema de ensino gaúcho foi uma constante mesmo antes do governo de Brizola, sendo que a implementação de políticas

Revista Gepesvida

nacionalista foi um aspecto comum entre os anos 1940, com a vigência do mandato de Coelho de Souza na Secretaria de Educação e Saúde Pública (SESP) (QUADROS; TAMBARA; BASTOS, 2007). Um marco importante destas ações foi a criação do CPOE, um órgão vinculado à Secretaria da Educação do Estado e que tinha um papel importante na gestão do ensino primário. Para Quadros (2006), este órgão fazia parte de um conjunto de reformas do governo do estado que tinha como principal objetivo estabelecer políticas que assumissem o controle do sistema educativo. Nesse sentido, o CPOE nasce com o objetivo de orientar de forma técnico-pedagógica os estabelecimentos de ensino do estado, por meio de pesquisas com cunho pedagógico, do aperfeiçoamento dos professores, organizando as classes e orientando o controle do rendimento escolar, elaborando e divulgando planos de trabalho, programas, instruções (BOLETIM DO CPOE/RS, 1947).

A atuação de Dalilla a partir do seu vínculo com o CPOE já existia desde a década de 1950. O aperfeiçoamento dos professores foi um dos elementos principais estabelecido pelo CPOE, sendo uma prática comum adotada pelo órgão os cursos de férias e de especialização destinados ao magistério (BOLETIM CPOE/RS, 1959). Para Quadros (2006), estes cursos de aperfeiçoamento poderiam ter o objetivo de tratar conhecimentos específicos relacionados à uma disciplina (como matemática, português, história...), ou destinados à preparação ou aperfeiçoamento pedagógico. Como registro de 1953, a professora Dalilla ministrou um curso de férias aos professores de Novo Hamburgo, junto aos professores Kurt Walzer e Dr. Parahim P.M. Lustoza, de duração de três dias (SOUZA; GRAZZIOTIN, 2014). Neste curso, Dalilla foi a responsável por abordar o tema Pedagogia e Psicologia.

A criação do CPOE coincide com a expansão da escolarização no RS (1943-1971), iniciada após a queda do estado Novo e intensificada nos anos 60, com a gestão de Brizola, sendo que o órgão ocupou um lugar importante na gestão e no direcionamento das políticas educacionais. Para Quadros (2006) ação de intelectuais e do setor técnico pedagógico foi um componente importante, sendo que a materialização dos discursos políticos e pedagógicos são os Boletins do CPOE. Os Boletins são impressos pedagógicos que iniciaram a sua veiculação pelo estado em 1947, com o objetivo de promover a difusão de novas práticas educativas a partir de uma base científica, vinculando o trabalho

Revista Gepesvida

que era desenvolvido (QUADROS, 2006).

Em síntese, desde a criação dos grupos escolares, no final do século XIX, além do ensino elementar, a criação da escola graduada passou a contar com a presença do(a) diretor(a) escolar, que passa a ocupar um espaço pedagógico e estrutural central. Esperava-se que a direção dos grupos escolares promovesse a renovação do ensino, no que diz respeito ao zelo pela vigência da reforma republicana, além das atribuições administrativas e técnicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere à administração escolar, a preocupação consistia em racionalizar, organizar e tornar eficiente a instrução pública. Embora a administração da educação no Brasil, de acordo com Sander (2007), surge a partir do contexto da administração pública, tem seu estudo sistemático ocorrendo de forma mais recente associados às necessidades de organização social e política, ao processo de mudança da sociedade. Embora a origem da orientação para o trabalho na organização e administração tenha se originada a partir da teoria de Fayol⁸, foi na década de 1960 que diferentes teorias passaram a circular nos contextos educacionais. Outro aspecto que colaborou para esse fenômeno foi a criação da Associação Nacional de Professores de Administração Escolar (ANPAE), atualmente Associação Nacional de Política e Administração da Educação, em 1961, durante o I Simpósio Brasileiro de Administração Escolar. Na educação básica, atualmente, está associada à figura da gestão.

De forma pedagógica, a obra elucida diferentes exemplos de práticas vivenciados nas escolas isoladas e nos grupos escolares. Demonstra ainda como o diretor escolar poderia sensibilizar e motivar os professores⁹. Os exemplos partem de situações que ilustram uma professora inovadora, que se orienta por uma prática ativa e intuitiva e

⁸ De acordo com Klaus (2011) a teoria se sustentava no modelo de administração de fábricas, reconhecida como uma administração rígida, centralizada e burocrática.

⁹ Entre as páginas 56 e 76, Sperb (1963) apresenta exemplos de redação, de modelo de carta, de orientações, com texto mais direto e com recomendações por itens de como a família poderia auxiliar no trabalho pedagógico escolar. As recomendações são tanto para o professor, de como conduzir uma reunião de pais, de como realizar uma reunião pedagógica e para os pais como forma de colaborar para o sucesso da escolarização.

Revista Gepesvida

está disposta a realizar mudanças e inovar na forma de ensinar. O segundo exemplo, que poderia ser usado em comparação, durante uma reunião pedagógica nas escolas, elucida uma professora que está atuando há muito tempo, reclama e retoma posturas e acordos de épocas anteriores, contestando inovações. Para Sperb (1963, p. 26), “o administrador democrático, pelo ato de fazer o grupo compartilhar da autoridade e das decisões, consegue a responsabilidade para com o grupo em geral.”.

A autora demonstra em diferentes momentos que o trabalho em grupo e a mobilização coletiva favoreceriam um trabalho pedagógico que convergiria para o progresso e desenvolvimento da educação na década de 1960. Nas palavras de Sperb (1963, p. 42), “o líder democrático procura (...) estabelecer situações favoráveis para que cada pessoa possa desenvolver-se ao máximo, e para que possa alcançar sucesso e satisfação no trabalho”.

Nesse sentido, ao pesquisarmos os pensamentos presentes na obra *Administração e supervisão na escola primária* (1963), emergem questões que enfatizam a importância de estimular a reflexão para a formação dos sujeitos, sendo esta uma experiência necessária em todo o contexto escolar e social. Estes aspectos nos deixam vislumbrar um pensamento subversivo, que questionava a realidade da escola primária no Brasil e na América Latina e problematizava o sistema colonial e civilizatório do período.

Destacamos nesse primeiro estudo a ênfase nas orientações de Dalilla Sperb para administração escolar, há uma parte específica caracterizando o trabalho da supervisão escolar, que a partir do final da década de 1950 começaram a atuar ao lado dos orientadores do ensino.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. *A história cultural*. Entre práticas e representações. Tradução de Maria Manoela Galhardo. Lisboa: Difusão, 1988.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.

GOMES, Ângela de C; HANSEN, Patrícia S. Apresentação. In: GOMES, Ângela de C; HANSEN, Patrícia S. (org). *Intelectuais mediadores: práticas culturais e ação política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016, pp. 7-37.

Revista Gepesvida

HERRERÍAS, José Ángel López. *50 miradas a la educación*. Madrid: Turner Publicaciones SL, 2021.

KLAUS, Viviane. *Desenvolvimento e Governamentalidade (neo) liberal: da administração à gestão educacional*. 2011. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2011.

MARTÍ, José. *Educación em nossa América*. Apresentação e organização de Danilo R. Streck. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 114, p. 179-195, nov. 2001.

QUADROS, Claudemir de. Brizoletas: a ação do governo de Leonel Brizola na educação pública do Rio Grande do Sul (1959-1963). *TEIAS: Rio de Janeiro*, ano 2, n° 3, jan/jun 2001.

QUADROS, Claudemir de. *Reforma, ciência e profissionalização da educação: o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do Rio Grande do Sul. (Tese). Doutorado em Educação*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006.

QUADROS, Claudemir de; TAMBARA, Elomar Calegari; BASTOS, Maria Helena Camara. A educação (1930-80). In: GERTZ, René; GOLIN, Tau; BOEIRA, Nelson. (org.). *História Geral do Rio Grande do Sul - República: da Revolução de 1930 à ditadura militar (1930- 1985)*. Vol.4. Passo Fundo: Méritos, 2007.

SANDER, Benno. *Administração da Educação no Brasil: Genealogia do Conhecimento*. Brasília: Liber Livro, 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA/RS. Boletim do Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais. Rio Grande do Sul, 1947.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA/RS. Caderno de Instruções Nº1. Plano de Expansão Descentralizada do Ensino. Rio Grande do Sul, 1959.

SOUZA, José Edimar de.; GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi Santos. Para ler, escrever e contar. Modos de ser professora no cotidiano escolar de Lomba Grande/RS (1940/1950). *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v.22, n.2, p.347-370, jul./dez.2014.

SOUZA, José Edimar de. *As escolas isoladas: práticas e culturas escolares no meio rural de Lomba Grande/RS (1940-1952)*. 2015. Tese. (Doutorado em Educação) – Unisinos, São Leopoldo, 2015.

SPERB, Dalilla Clementina. *Administração e supervisão na escola primária*. Rio de

Revista Gepesvida

Janeiro. Porto Alegre. São Paulo: Editora do Globo, 1963.

SPERB, Dalilla Clementina. *Dirección y supervisión en la escuela primaria*. Buenos Aires: Editora Kapelusz, 1965.

SPERB, Dalilla Clementina. *Problemas gerais de currículo*. Uma obra destinada a servir às faculdades de filosofia e escolas normais brasileiras. Rio de Janeiro. Porto Alegre. São Paulo: Editora do Globo, 1966.

ZITKOSKI, Jaime José. *Paulo Freire & a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Data de submissão: 15.09.22

Data de aceite: 20.10.22